

Dissertação de Mestrado

**AS EMOÇÕES NA TELEVISÃO: ANÁLISE DA ENCENAÇÃO DISCURSIVA
DAS EMOÇÕES EM “CASOS DE FAMÍLIA”**

Autora: Maíra Avelar Miranda (mairavelar@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Aguiar Mendes

Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas
Gerais

Área de concentração: Linguística e Língua Portuguesa

Data da defesa: 15 de fevereiro de 2010

Palavras-chave: Análise do discurso; Emoções; Mídia televisiva; *Talk-shows*

A televisão é um instrumento de comunicação que permeia todas as camadas da nossa sociedade e está presente no cotidiano do homem contemporâneo. No Brasil, segundo dados do PNAD (IBGE), 91,3% das casas brasileiras têm televisão. Podemos afirmar, a partir desse dado, que a televisão é o meio de comunicação por excelência no Brasil. Ao contrário da mídia impressa, cujo acesso é permitido a pessoas que saibam ler e escrever, a televisão possui a característica da oralidade e, mais ainda, da audiovisualidade, o que a torna um meio de comunicação extremamente sedutor, além de acessível.

A Análise do Discurso é uma área que, dentre outros objetos, tem a mídia como seu objeto de estudo. No entanto, poucos são os trabalhos desenvolvidos a respeito da mídia televisiva, especialmente se comparados à enorme quantidade de trabalhos desenvolvidos sobre a mídia impressa. E, mesmo nos trabalhos desenvolvidos sobre a

mídia televisiva, a maioria deles versa sobre a mídia de informação, sendo a mídia de entretenimento relegada a segundo plano. Devido à enorme importância sócio-discursiva da televisão em nossa sociedade e do crescimento avassalador da mídia de entretenimento na grade de programação das redes de televisão brasileiras, acreditamos ser de fundamental importância o estudo dos gêneros televisivos que versem sobre tal mídia.

Por essa razão, analisamos as emoções no programa de auditório “Casos de família”, exibido pelo canal SBT há quatro anos. Em nossa análise, pretendemos contemplar, tanto a dimensão das imagens, quanto a dimensão da linguagem verbal. A fim de realizarmos tal análise, optamos por fazer um contraste temático, tendo como base dois programas cujos temas são: “Meu trabalho e ser mãe” e “Virei prostituta por falta de opção”.

Especificamente em relação ao estudo das emoções, tal estudo tem sido objeto de recentes e instigantes pesquisas em Análise do Discurso. Esse estudo abre campo para refletirmos sobre o papel e influência da mídia televisiva na sociedade contemporânea, pois o *corpus* escolhido permite-nos fazer reflexões a respeito do papel social da mídia, e, especificamente, da gestão dos afetos num gênero específico –os *talk-shows* –da mídia televisiva, pois trata-se de um programa cujo objetivo dominante seria o de captação, mobilizando o universo de crença do telespectador.

Assim, vemos em “Casos de família”, a conjugação de dois objetivos: o objetivo de credibilidade e o objetivo de captação que correspondem, cada uma delas, a uma lógica simbólica particular: um objetivo de fazer-saber, ou objetivo de informação, que resulta num objeto de saber que obedece a uma lógica cidadã de informar e um objetivo de fazer-sentir, ou objetivo de captação, que produz um objeto de consumo orientado

para o mercado e destinado a atrair o maior número de pessoas (telespectadores, no caso estudado aqui).

Além disso, “Casos de família”, sendo um programa de auditório (*talk-show*), enquadra-se na categoria que Charaudeau (2007) denominou “acontecimento provocado”, em que a instância midiática cria um espaço de confrontação de fala, organizado de tal forma que é a própria confrontação –e não necessariamente o tema discutido –que se torna saliente. Essa confrontação é exibida como um espetáculo que mobiliza emoções no telespectador e contém, portanto, uma alta taxa patêmica.

Tendo a questão da criação de efeitos de patemização como pano de fundo de todo o nosso percurso, apresentamos, no primeiro capítulo da dissertação, um panorama teórico das emoções, buscando realizar uma articulação entre a AD e outras áreas do conhecimento que influenciaram claramente sua formulação teórica sobre as emoções, tais como: a Retórica, a Fenomenologia e a Teoria da Enunciação. No segundo capítulo, abordamos questões relacionadas ao gênero *talk-show* e a relação deste com a teoria da *mimesis* e do simulacro. O terceiro capítulo, dedicado à análise das imagens, aborda a questão da criação de efeitos patêmicos a partir da predominância de determinados planos fílmicos associados à proxemia e aos pontos de vista.

Os dois últimos capítulos são dedicados à análise da dimensão linguística. O quarto capítulo contempla questões relacionadas à dimensão ilocucionial e perlocucionial dos atos de fala e aborda como a prosódia orienta valores nesse último plano, intimamente associado à questão da criação de efeitos patêmicos. Já o quinto capítulo trata dos modos de organização enunciativo e argumentativo, abordando mais especificamente as modalizações linguísticas e os dispositivos de encenação discursiva do modo argumentativo, bem como o contexto argumentativo mais amplo de que fazem

parte os discursos encenados em ambos os programas que compõem o *corpus*, lançando mão de categorias como a *doxa*, os estereótipos e as tópicas e dos recursos lexicais em que se ancoram os efeitos patêmicos projetados, evidenciados sobretudo nos discursos das convidadas e da platéia.

Na conclusão, apresentamos um cruzamento dos dados analisados, procurando fazer uma síntese da manifestação das emoções e procurando analisar também os estereótipos e valores que circulam em torno da imagem da mulher no *corpus* analisado. Foi possível observar como os valores e crenças partilhados, muitas vezes divulgados e reforçados pela mídia televisiva, resultam em normas de conduta que devem ser seguidas pelos sujeitos que compõem a sociedade.

REFERÊNCIAS

CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso**. São Paulo: Contexto, 2007.